BUSINESS OF FASHION

VOICES 2021

VOICES 2021: inovações mudando a moda

Na terceira sessão do encontro anual do BoF, Merlin Sheldrake, Ian Rogers, Wayne McGregor e outros examinaram couro à base de micélio, roupas virtuais, ameaças cibernéticas e IA.



Paula Sello e Alissa Aulbekova falam sobre a fusão do comércio digital e físico no encontro anual VOICES do BoF.

Embora as Marcas de moda tenham enfrentado uma série de desafios aparentemente intermináveis no ano passado, olhando para o futuro há muitos motivos para otimismo - exceto talvez quando se trata de ameaças cibernéticas.

No VOICES, encontro anual do BoF para grandes pensadores, inovadores e líderes do setor, discutiu tecnologias com o potencial de remodelar a moda para melhor, bem como a necessidade de reforçar a segurança cibernética à medida que o comércio eletrônico continua a crescer e as empresas coletam dados mais confidenciais dos clientes.

Micologia e o movimento do cogumelo

O micélio é a rede ramificada de estruturas tubulares que constituem um fungo. É do que os cogumelos são feitos e possui uma série de habilidades que as empresas estão apenas começando a dominar. Merlin Sheldrake, biólogo e autor de "Vida Emaranhada: Como os fungos fazem nossos mundos, mudam nossas mentes e moldam nossos futuros", falou sobre as maneiras como os micélios são tecidos em todo o mundo natural e como muitas vezes desafiam as noções convencionais do que consideramos animal ou vida vegetal. Suas propriedades também os tornam surpreendentemente versáteis.

O micélio pode ser projetado para replicar o couro, por exemplo. Matthew Scullin estava presente para discutir como o MycoWorks, onde ele atua como executivo-chefe, convenceu a Hermès a fazer uma parceria com ele em uma versão da bolsa de viagem Victoria da potência de artigos de couro. A empresa diz que é capaz de alterar a estrutura celular do micélio para produzir características diferentes no material final, permitindo simular peles como ovelhas ou bezerros, se quiserem. “Com a Hermès, tudo se resumia à qualidade”, disse Scullin. A demanda por couro à base de micélio continua a crescer, acrescentou ele, e o MycoWorks espera que vários produtos com diferentes Marcas parceiras cheguem ao mercado em 2022.

O micélio não é útil apenas como material. Simon e Andrew Salter, irmãos e co-fundadores da Dirtea, uma empresa de café e chá de cogumelos, elaboraram sobre os efeitos que diferentes variedades de cogumelos têm quando ingeridos. Eles são considerados calmantes, energizantes ou podem estimular o sistema imunológico, por exemplo.

Um ponto com o qual todos concordaram: cogumelos e micélios permanecem amplamente mal compreendidos, mas um ponto crítico está chegando e os verá se tornarem muito mais amplamente usados no futuro.

Pensando como o (cibernético) inimigo

Gentry Lane, presidente-executivo da Anova Intelligence, fornecedora de software de segurança cibernética, deixou uma mensagem contundente para os participantes do VOICES: "O ciberespaço é um lugar perigoso", disse ela. Uma guerra digital está ocorrendo e, embora as armas cibernéticas não sejam letais no sentido tradicional, elas ainda são extremamente prejudiciais. Lane saberia. Ela consulta governos, agências de inteligência e empresas que mantêm infraestrutura crítica para sua segurança. Ela também entende as necessidades das Marcas de moda: embora sua formação seja em software, ela gerenciou uma marca de lingerie em meados dos anos 2000.

A orientação de Lane para as Marcas era se preparar para um ataque porque é quase certo que acontecerá em algum momento. Para se preparar, "pense como um hacker", aconselhou. Tudo o que é valioso para você também é um alvo para eles atacarem por meio de métodos como ransomware, em que bloqueiam o sistema do computador até que o resgate seja pago. À medida que as Marcas fazem mais comércio eletrônico e estabelecem presenças no metaverso, esses ataques aumentam, o que significa que as empresas devem construir seus espaços virtuais com a segurança em mente desde o início. Outro conselho que ela deu: esta é uma área em que a indústria da moda fica melhor trabalhando junto do que competindo.

Fundindo Artesanato Digital e Físico

À medida que os mundos digital e físico se fundem cada vez mais, a moda está fadada a seguir. Alissa Aulbekova e Paula Sello, co-fundadoras da Auroboros, se posicionaram bem naquele cruzamento. Sua marca cria roupas reais e virtuais que procuram adicionar novas formas de artesanato ao processo de design. Eles produzem roupas físicas que crescem no corpo por meio de um processo de cristalização que dura de seis a 12 horas, adicionando tempo ao design.

"Pela primeira vez, você experimenta o desempenho de vida e morte de uma roupa", disse Aulbekova. Suas roupas digitais, livres das

restrições do mundo real, incorporam elementos de plantas ou estruturas biológicas.

Aulbekova e Sello disseram que pretendem que seu trabalho seja uma declaração de mudança positiva. A moda produz enormes volumes de lixo anualmente, enquanto os clientes podem comprar um item para vestir uma vez nas redes sociais e depois descartá-lo. Eles veem as roupas digitais como uma forma de dar aos compradores a novidade que desejam da moda com uma pegada ambiental menor.

O metaverso deve ser aberto ou fechado?

À medida que mais dinheiro é investido em projetos de metaverso, uma questão em aberto é que esses ambientes virtuais emergentes serão controlados por grandes corporações como a Meta, anteriormente conhecida como Facebook, ou se serão habitados coletivamente pelas comunidades que os habitam. Lady Phe0nix, uma figura importante na arte e cultura digital, disse que, além de exceções como eventos privados, o metaverso deve ser aberto e não há guardiões para criar uma sociedade fechada. "Nós temos o suficiente disso historicamente e devemos procurar como podemos fazer o oposto completo em nosso novo mundo", disse ela.

Joe Hage, fundador do Heni Group, uma empresa internacional de serviços de arte, concorda. Ele observou que os tokens não fungíveis, ou NFTs, serão vitais para tornar o metaverso uma realidade, permitindo a propriedade verificável de ativos digitais e, sendo baseados em blockchain, eles são descentralizados por natureza. Ele também tinha uma previsão. Os NFTs para arte e esportes explodiram no ano passado. "Acho que a próxima grande onda de NFTs será a moda", disse ele.

Ian Rogers, diretor de experiência da Ledger, que produz criptografia de hardware e software para consumidores, disse que os NFTs ainda são primitivos e, eventualmente, desbloqueariam diferentes habilidades. Era inevitável que mundos como moda e finanças fossem cada vez mais digitalizados, disse ele, encorajando o público a mergulhar no espaço do NFT e começar a explorar.

Eus do futuro: reconstruindo mentes criativas por meio do movimento

Wayne McGregor, um coreógrafo e diretor premiado, abriu sua palestra coreografando uma curta peça para dois dançarinos ao vivo. Depois, ele explicou a Tim Blanks do BoF como a dança é uma forma de comunicação sem palavras que também nos permite "pensar fisicamente". Ele também descreveu um projeto no qual está trabalhando com o Google, que inclui um "arquivo vivo" de seu trabalho.

A questão, porém, não é preservar o passado. “Um dos prazeres da dança é sua transitoriedade”, reconheceu. Em vez disso, o valor está em usar a IA do Google para criar peças novas a partir do arquivo. McGregor disse que treinar a IA no trabalho de qualquer dançarino permitiria a geração de novas danças com sua assinatura física e estilo.